

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCviva

Nº 1026 - 08/5/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

A greve geral do dia 28/4 foi um marco histórico para a sociedade brasileira: entre 35 e 40 milhões de trabalhadores cruzaram os braços em todo o país, numa greve que teve repercussão internacional.

Por todo o país uma série de manifestações trouxe para a rua os trabalhadores que protestaram contra as "reformas" da Previdência e Trabalhista que, com o único objetivo de salvar o capital de sua crise estrutural, arrancam direitos históricos do trabalhador brasileiro.

Categorias importantes para o funcionamento da economia pararam em todo país. A greve foi mais profunda em setores essenciais como os transportes, serviços públicos, educação, setor bancário e boa parte do comércio, entre outros. A mobilização tirou o sossego da classe dominante que, como única resposta ao protesto, reprimiu violentamente os manifestantes. Em São Paulo a selvageria da PM atacou a grande manifestação do Largo da Batata, onde 70 mil pessoas caminharam até a casa do golpista Michel Temer. Ao final do dia contabilizavam-se vários presos e feridos. Vários militantes do MTST foram detidos e três deles deverão responder processo por incitação ao crime, tentativa de in-

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

CENTRAIS SINDICAIS PREPARAM NOVAS MOBILIZAÇÕES

cêndio de pneus e explosão de rojões (veja relato na página 5). No dia anterior à greve geral a polícia praticamente decretou o toque de recolher nos bairros periféricos da cidade.

No Rio de Janeiro também a repressão foi pesada no centro da cidade. Em Goiânia o estudante Mateus Ferreira da Silva foi ferido gravemente e durante toda a semana passada esteve em internado em estado crítico.

Na PUC-SP a manifestação deixou também um saldo positivo. Professores, funcionários e estudantes participaram a semana inteira de debates, atos e cadeirações, conclamando a comu-

nidade a participar da greve. O Conselho Universitário (Consun), e o Conselho de Administração (Consad), redigiram notas em apoio à mobilização, assim como vários cursos e departamentos aderiram à paralisação. O campus Monte Alegre ficou vazio e a reitoria fechou os portões às 15h.

NOVOS PASSOS

Todas as mobilizações do dia 28 não foram suficientes para demover o governo golpista de suas intenções macabras de liquidar os direitos da classe trabalhadora. O congresso brasileiro, formado em boa parte por adesistas ao gran-

de capital, que lhes financiou as campanhas eleitorais, procurou amenizar o impacto das medidas com soluções paliativas que mantêm o espírito entre-guista dos textos originais da reforma. Por isso as centrais sindicais combativas continuam negando totalmente as reformas e marcando novas mobilizações para os próximos dias.

Durante a semana passada dirigentes sindicais reuniam-se para discutir os novos passos para o movimento. Falava-se em nova greve geral de maior duração caso não haja recuo do governo e a realização de manifestações em Brasília entre os dias 15 e 19/5 para pressionar os congressistas a rejeitarem as propostas governistas.

Porém, enquanto algumas lideranças defendiam o "diálogo", numa tentativa de suavizar as ameaças das reformas, as centrais combativas insistiam em negar totalmente a reforma que só favorece os patrões.

Nas próximas semanas as mobilizações estarão prosseguindo na universidade as entidades estão convidando a comunidade a participar de debates e seminários e mantendo aberto o espaço do **PUCviva** para que professores, funcionários e estudantes manifestem as suas opiniões sobre o delicado momento histórico que vivenciamos.

**FORA TEMER!
ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
CONTRA A REFORMA TRABALHISTA!
PREPARAR A GREVE GERAL!**

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
Associe-se
à AFAPUC

Estudantes reivindicam reunião com reitora

O movimento estudantil da PUC-SP convocou todos os alunos da universidade para se unirem em Assembléia no Pátio da Cruz na noite de 3/5 para debater sobre as formas necessárias de atuação para continuar na luta contra o aumento das mensalidades e a melhora da condição dos funcionários terceirizados da instituição.

O ato, que aconteceu em 05/4 durante os períodos da manhã e da noite, teve uma concentração na prainha e então cerca de 400 alunos caminharam até a Fundasp, situada a dois quarteirões da PUC, atrás de uma reunião aberta no Tucarena com os gestores da PUC-SP. Foi entregue para a reitora Maria Amalia e para o Padre Rodolpho Perazzolo uma nota redigida pelos alunos listando mudanças consideradas necessárias e também foi pedido uma reunião para conversar sobre o assunto, passando por todos os tópicos da carta. Outra reivindicação levantada pelo movimento estudantil desde o início da mobilização foi referente às condições de convivência e alimentação que se encontram os funcionários terceirizados. Os estudantes propuseram que o atual espaço localizado na garagem fosse transferido para outro local, devido



ANA AMOROSO

Na foto acima a assembleia de 03/5. No destaque a manifestação em frente à reitoria em 05/4



as péssimas condições do ambiente.

ASSEMBLEIA

A assembleia, convocada para 3/5 reuniu cerca de 60 alunos de diversos cursos e contou com o apoio de integrantes do movimento RUA – Juventude Anticapitalista. Para rever as propostas ainda não atendidas pela universidade, os estudantes expressaram suas dúvidas e pensamentos e o espaço foi utilizado também para discutir formas de protesto que serão feitas enquanto os alunos aguardam que sejam atendidas e realizadas as reivindicações feitas no

ultimo a o. Foi questionado pelos alunos o fato de não terem resposta após a data do ato, e a demora para ser resolvido o que foi pedido em carta entregue no dia 6/4 para a reitora e para a Fundasp, que assumiu o compromisso de, em no prazo de 15 dias, extinguir as condições insatisfatórias dos funcionários terceirizados. De acordo com os alunos presentes na assembleia o prazo que a reitora e a Fundasp deram para tirar os funcionários do subsolo foi de 15 dias. Como o ato foi no dia 6, esse prazo dado pela reitora acabou no dia 21, que foi feriado de Tiradentes, portanto foi deixa-

do para ser cobrado na semana seguinte.

Nessa ultima semana os alunos fizeram um cartaz com uma contagem regressiva para esse prazo e penduraram-no na prainha. Agora que o prazo passou, eles começaram com uma contagem progressiva, até que as promessas sejam realizadas. A reunião aberta no Tucarena também ainda não foi marcada, os alunos aguardam respostas de uma data e horário.

No Consun a professora Maria Amalia reafirmou a sua disposição em realizar o encontro que estaria unicamente na dependência de agendamento de data

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Ana Amoroso, Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba e Victória C. Weischardt

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

APROPUC promove mostra de cinema durante centenário da Revolução Russa.

No dia 3/5 foi realizado o segundo debate promovido pela APROPUC em relação ao centenário da Revolução Russa, onde foi passado o filme "Terra" (Zemlya), com direção de Aleksandr Dovzhenko.

Com a mesa composta pelos professores Antonio Rago Filho e Mauro Luiz Peron, o filme olha diretamente para o solo ucraniano, mostrando os efeitos da Revolução Russa nas populações locais. A abordagem incide sobre a organização agrícola e reforma agrária, em um momento no qual os camponeses se agrupam em cooperativas, procurando conseguir equipamentos modernos, como um trator, enfrentando a oposição dos proprietários ricos, que revoltam-se ao sentir a concorrência do povo que antes trabalhava para eles.

MILITÂNCIA REVOLUCIONÁRIA

Durante a discussão enfatizou-se que Dovzhenko deixa o seu manifesto sobre a situação da antiga URSS, em mais um filme que não deixa de representar as ambiguidades da política oficial, com as organizações locais de trabalhadores, onde transparece de maneira clara a militância revolucionária do povo soviético.

Em "Terra", mais que a evolução política, ou as consequências das várias decisões, Dovzhenko, como era habitual, traz um olhar poético sobre a

população, ao lado das ideias, imagens fortes expressam a naturalidade da morte no meio de crianças que brincam e camponeses que urinam no radiador do trator, representando os ciclos da vida e morte, crescimento e violência, na naturalidade das populações rurais.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

O ciclo de comemorações sobre os 100 anos da Revolução Russa terá prosseguimento na próxima semana com um debate sobre a influência da

Revolução Russa no Brasil (veja programação abaixo).

Já o ciclo de cinema soviético terá continuidade com a apresentação do filme Um Homem com uma Câmera (Cheloveks Kinoapparatom) 1929, Direção: Dziga Vertov, no dia 31/5.

100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1917

A INFLUÊNCIA DA REVOLUÇÃO
RUSSA NO BRASIL

Coordenação:
Jason Borba APROPUC e FEA

A Greve de 17
Antonio Carlos Mazzeo
Apropuc e Depto de Ciencias Sociais

Anarquismo e Comunismo no Brasil
Antonio Rago Filho
Apropuc e Depto de História

A Revolução Russa e a América
Latina
Vera Lucia Vieira: Apropuc e
Depto de História

16/05/2017
Auditório 117A
PUC-SP
Ministro Godói



APROPUC
Associação dos Professores da PUC-SP

APROPUC reúne-se com Pró-reitor para discutir conflitos na universidade

Durante a primeira reunião ocorrida entre a APROPUC e a reitora eleita Maria Amalia Andery, os representantes dos professores levantaram, entre outros temas, a sua preocupação com a resolução dos conflitos internos da PUC-SP. Herança de uma gestão autoritária, os processos e sindicâncias na universidade vinham obedecendo a uma lógica punitiva, onde o diálogo era substituído pela penalização.

A reitora propôs então uma reunião entre a associação e o professor Antonio Carlos Malheiros, pró-reitor de Cultura e Rela-

ções Comunitárias. O encontro aconteceu na quarta-feira, 03/5, e levantou alguns encaminhamentos a serem discutidos.

JUSTIÇA RESTAURATIVA

Em primeiro lugar, o professor Malheiros indicou como caminho possível a chamada Justiça Restaurativa, abordagem que vem sendo empregada em várias instâncias do Judiciário.

Essa modalidade concebe a infração como violação à pessoa e às relações interpessoais, e o papel da

justiça deve ser o de restauração dessas relações, enquanto, em sentido contrário, a justiça punitiva-retributiva coloca o crime como um ato violador da norma estabelecida, cabendo, como reação a essa conduta, a imposição de uma pena.

A diretoria da Associação dos Professores levantou alguns questionamentos a essa metodologia, uma vez que a Justiça Restaurativa já pressupõe a existência de um julgador e de réus.

A APROPUC sugeriu que a universidade adotasse uma prática que se assemelhasse a diálogos res-

taurativos, onde as partes pudessem negociar para se chegar à resolução do conflito sem o pré-julgamento de culpa, uma vez que a associação posiciona-se contra as formas punitivas da sindicância e da justiça restaurativa.

O pró-reitor sugeriu então a formação de uma comissão que teria como participantes professores, funcionários e estudantes, representantes da APROPUC e AFAPUC para encaminhar parâmetros para a solução de conflitos na universidade. A reitora deverá anunciar nos próximos dias a formação dessa comissão.

Inscrições de chapa para as eleições da AFAPUC ocorrem nesta semana

Os funcionários administrativos da PUC-SP têm até o dia 10/5, quarta-feira, para inscreverem-se no processo eleitoral para a renovação da atual diretoria da AFAPUC e seu Conselho Fiscal.

As inscrições das chapas serão realizadas na secretaria da AFAPUC mediante o preenchimento de requerimento próprio, fornecido pela Comissão Eleitoral, com as informações e assinatura dos candidatos e respectivos cargos, subscrito por, no mínimo, 25 (vinte e cinco) associados quites com suas obrigações sociais.

As chapas deverão ser formadas por presidente,

vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro e 2º tesoureiro.

O Conselho Fiscal da AFAPUC será constituído por três membros titulares e três membros suplentes, presidido pelo membro de mais idade entre os eleitos ou, se os três forem de mesma idade, o mais antigo no exercício do cargo de funcionário da universidade.

Poderão ser candidatos às eleições da diretoria da entidade os associados da AFAPUC, fundadores e efetivos, funcionários administrativos da universidade no efetivo exercício de suas funções, devidamente inscritos em seu quadro social há pelo

menos dois anos sem interrupção e quites com a tesouraria da AFAPUC.

Nesta página apresen-

tamos também o calendário completo dos próximos eventos da eleição da entidade.

CALENDÁRIO ELEITORAL DA AFAPUC

Data	Atividade
03 a 10/05	Inscrição das chapas
12/05	Divulgação das chapas inscritas
15/05 a 02/06	Campanha eleitoral
05 a 07/06	Votação nos Campi/ Unidades
08/06	Apuração dos votos
09/06	Publicação dos resultados
13/06	Assembleia Geral e posse da chapa eleita

Governos respondem aos movimentos sociais com repressão

A repressão das várias polícias militares e civis marcou de maneira sensível os protestos contra as reformas em todo o país. Em São Paulo, sob a alegação de conter a provocação de jovens contra a casa de Michel Temer, a PM investiu contra uma passeata de 70 mil pessoas, caçou manifestantes por todo o bairro de Pinheiros e feriu várias pessoas.

Na realidade quem presenciou de perto as manifestações de São Paulo no dia 28/4, pode constatar que não houve nenhuma agressão à suntuosa residência do presidente golpista, e mesmo assim a PM

atacou de maneira truculenta todos os participantes. A polícia usa um tipo de gás proibido desde 1997 pela Convenção Sobre Proibição de Armas Químicas, firmado por 178 países, pelo seu alto poder letal.

Durante o dia vários militantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto foram presos em bairros periféricos de São Paulo sob as mais variadas acusações, desde soltar rojão até tentativa de incêndio.

A juíza Marcela Filus Coelho que, sem provas conclusivas, determinou a prisão dos militantes, já manifestou por várias ve-

zes em sua página nas redes sociais a sua posição de apoio aos atos propostos pelo MBL e outros grupos de direita. O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto lançou um manifesto na internet em apoio à libertação dos presos políticos da Greve Geral em São Paulo.

OUTROS ESTADOS

Em Goiânia o estudante Mateus Ferreira da Silva foi duramente golpeado sofreu traumatismo craniano, múltiplas fraturas e permanece internado. A gravidade da agressão registrada em vários vídeos fez com que a Polícia Mi-

litar de Goiás afastasse das ruas o capitão Augusto Sampaio, subcomandante da 37ª Companhia Independente da Polícia Militar, para que ele responda a inquérito.

Também no Rio de Janeiro a polícia atuou com violência para dispersar piquetes que se formavam nas garagens de ônibus.

Por todo o Brasil também sobram relatos de agressões e violência policial, mostrando que o recrudescimento da violência policial deve ser uma constante nas próximas manifestações contra os desmandos do governo golpista.

Grupo de direita ataca imigrantes palestinos

Um grupo de extrema-direita realizou na terça-feira, 2/5 uma manifestação na Avenida Paulista contra a nova Lei de Migração, em tramitação no Congresso. Um grupo de imigrantes palestinos insurgiu-se contra o ato xenofobo e teve início um confronto entre as duas partes.

Os direitistas, aos gritos de "viva a PM" e "comunista tem que morrer", forçaram a Polícia Militar a prender os estrangeiros e simpatizantes, que foram levados para o 78ª DP. Hasan Zarif, ativista do movimento Palestina Para Todos, foi preso junto com Nour Al Sayed, que foi duramente agredido pela gangue, sendo encaminha-

do ao pronto-socorro para atendimento médico de emergência. Outro refugiado não identificado, assim como quatro brasileiros ativistas da causa palestina, também foram presos. A ação, filmada pelo grupo neofascista "Direita São Paulo", mostra a interação e colaboração entre a extrema direita e a Polícia Militar.

Os processos abertos contra os palestinos foram alicerçados nos depoimentos dos direitistas e a mídia entreguista utilizou a versão como se ela fosse a única explicação plausível. Na quarta-feira, 3/5, os presos foram libertados, mas continuarão respondendo processo.

Índios relatam estado de exceção no Mato Grosso

Em um vídeo que circula pelas redes sociais, a militante indígena Daiara Tucano, que mora em Brasília, fez um comovente apelo pedindo aos movimentos sociais que denunciem a situação em que se encontram os indígenas do Mato Grosso do Sul. Segundo ela, criou-se na região um verdadeiro estado de exceção, com as polícias locais e a guarda de fronteira atuando como verdadeiras milícias em favor dos grandes fazendeiros da região.

Daiara Tucano relata as atrocidades cometidas nos últimos dias quando os policiais tentaram tirar de suas terras os indígenas, chegando a matar alguns deles e ferindo com balas de

borracha outras dezenas de indígenas, inclusive crianças de colo. Se nenhuma providência for tomada a região corre o risco de um grande confronto nos próximos dias, pois os indígenas, mesmo em menor número, não aceitarão os ataques que o governo e os grandes fazendeiros vêm perpetrando. Ela pede a todos os movimentos sociais que propaguem ao máximo possível a situação dos povos indígenas do Mato Grosso do Sul para que as informações cheguem à mídia internacional. O vídeo com as denúncias de Daiara pode ser visto no endereço eletrônico <https://www.facebook.com/moitar.unb/videos/1641421206075259/>

ROLA NA RAMPA

Evento discute regressão dos direitos sociais

No dia 8/5, acontece no TUCA, a partir das 8h20, o 10º Seminário Anual de Serviço Social que terá como tema "Trabalho, Seguridade Social e regressão dos Direitos Sociais: para onde vai o Serviço Social". Organizado pela Cortez o evento reúne professores e profissionais da área de Serviço Social, com a participação de docentes da PUC. As mesas do evento serão:

8h30: CONFERÊNCIA ESTADO E SEGURIDADE SOCIAL NO CONTEXTO DA CRISE DO CAPITAL

Profa. Virginia Fonte (UFF), Sara Granemann (UFRJ) e Ademir Alves da Silva (PUC-SP)

11h20: 10 ANOS DO SEMINÁRIO DE SERVIÇO SOCIAL

Convidada especial Marilda Vilella Iamamoto (UFRJ)

12h HOMENAGEM À PROFA. MARIA CARMELITA YAZBEK PUC-SP

14h30: CRISE DO CAPITAL: TRABALHO E REGRESSÃO DOS DIREITOS
Prof. Ricardo Antunes (Unicamp), Profa. Ana Elizabete Mota (UFPE), Profa. Maria Inês Souza Bravo (UERJ) e Profa. Dirce Koga (PUC-SP)

17h30: LANÇAMENTO DE LIVROS

Professora participa de debate no Dia do Assistente Social

A professora de Serviço Social e diretora da APROPUC Bia Abramides participa da palestra "Na luta de classes não há empate", comemorativa do Dia Nacional do Assistente Social. O evento acontece na Univap, São José dos Campos, no dia 15/5, a partir das 13h30.

Reunião de Estudos sobre Psicodrama e Pesquisa

A APROPUC sediou, no dia 30/3, a quarta reunião de estudos da gestão 2015-2019 da SE&PQ - Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos, em que a Profa. Marília J. Marino, psicodramaticista e professora da PUC-SP, proferiu a palestra intitulada "Psicodrama e Pesquisa: desafios na construção de uma ciência psicossocial feita pelo, com e para o ser humano". O evento contou com membros da sociedade, alunos de curso de Psicologia, professores da PUC-SP e participantes à distância que se conectaram pelo Skype, e pelo YouTube e Gmail da entidade. Para a SE&PQ o espaço da APROPUC foi vital para a realização desse evento.

Pastoral organiza campanha de doação de agasalhos

A Pastoral do Povo da Rua, sob a coordenação do Padre Julio Lancellotti, está organizando uma campanha de doação de cobertores, roupas de frio, agasalhos, meias e luvas a serem entregues aos moradores de rua de São Paulo. A campanha, que tem o apoio da APROPUC e AFAPUC, também está aceitan-

PUC-SP perde ex-funcionária e ex-professor

Faleceu na semana passada a ex-funcionária Vera Theodoro que trabalhou na PUC-SP entre junho de 1978 e agosto de 2008. Sua última função na universidade foi como supervisora do Suporte Docente, no setor de Pós-Graduação. Os amigos e funcionários convidam a comunidade a participar da missa que será realizada em sua intenção nesta quarta-feira, 9/5, às 12h, na capela da PUC-SP, no campus Monte Alegre. Também aconteceu na semana passada o falecimento do professor John Robert Schmitz que lecionou na PUC-SP de 1971



Vera Theodoro

a 1987, no Pós em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem e no Departamento de Linguística.

Refugiados e imigrantes é tema de publicação

O secretário executivo da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo, é um dos organizadores do livro "Refugiados, Imigrantes e Igualdade dos Povos - Estudos em Homenagem a Antônio Guterres", que a Cátedra Vieira de Mello (PUC-SP) e a Fundação São Paulo lançaram no Tucarena no dia 3/5. A obra, editada pela Quartier Latin também tem

como organizadores o professor Marco Antonio Marques da Silva (Pós em Direito), Luís Roberto Barroso (Ministro do STF e professor da Universidade de Brasília), Eduardo Vera-Cruz Pinto (professor de Direito da Universidade de Lisboa, Portugal) e Maria Cristina De Cicco (professora de Direito da Universidade de Camerino, Itália).

Lançamento na APROPUC analisa Experiências Corporativas

O livro "Experiências Corporativas - Pesquisa em Governança e Sustentabilidade", será lançado dia 10/5, na APROPUC, das 16h às 19h30. A publicação foi organizada pelos professores do mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP, Fernando de Almeida Santos e Profa. Neusa Maria Bastos Fernandes Santos da

PUC-SP, com o prefácio do Prof. Antonio Vico Mañas. Com a participação de 20 autores pesquisadores, entre docentes e alunos da instituição, além de convidados externos, o livro tem o objetivo de ser referência para trabalhos futuros e de contribuir para conscientização da sociedade sobre as importantes temáticas.

Fundasp abona ausência na greve geral de 28/4

Em contato com a AFAPUC a Fundasp informou que será abonada a ausência dos trabalhadores da PUC-

SP no dia 28/4, quando ocorreu a greve geral contra as reformas da previdência e Trabalhista.